

Ciranda II
Holding S.A.

**Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2024**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	1
Balancos patrimoniais	5
Demonstrações de resultados	6
Demonstrações de resultados abrangentes	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras	11



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua Verbo Divino, 1400, Conjunto Térreo ao 801 - Parte,
Chácara Santo Antônio, CEP 04719-911, São Paulo - SP
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo - SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Diretores da

Ciranda II Holding S.A.

São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Ciranda II Holding S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Ciranda II Holding S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

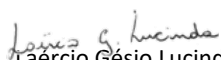
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócios do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras do grupo. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria executado para os propósitos da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 30 de abril de 2025

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-014428/O-6



Laércio Gésio Lucinda
Contador CRC 1SP241847/O-9

Ciranda II Holding S.A.

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	Consolidado		Controladora	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Caixa e equivalentes de caixa	5	19.960	12.365	334	25
Contas a receber	6	3.529	3.122	-	-
Impostos a recuperar		867	847	4	-
Dividendos a receber		-	-	262	262
Contas a receber de partes relacionadas	13	-	-	1.001	1.001
Outros valores a receber	7	6.226	9.105	18	18
Total do ativo circulante		30.582	25.439	1.652	1.306
Ativo não circulante					
Investimento em controladas	8	-	-	414.253	425.849
Imobilizado	9	595.356	627.524	-	-
Total do ativo não circulante		595.356	627.524	414.253	425.849
Total do ativo		625.938	652.963	415.905	427.155
Passivo					
Fornecedores e outras contas pagar	11	2.995	3.727	-	425
Empréstimos e financiamentos	14	8.916	8.974	-	-
Imposto de renda e contribuição social a recolher	12	1.321	1.852	-	-
Outros tributos a recolher		697	981	-	95
Contas a pagar de partes relacionadas	13	612	13.894	52	-
Dividendos a pagar		62	62	62	62
Outros		-	3.065	-	-
Total do passivo circulante		14.603	32.555	114	582
Passivo não circulante					
Imposto de renda e contribuição social a recolher	13	-	990	-	-
Empréstimos e financiamentos	14	192.513	190.074	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	10	-	31.660	-	31.660
Provisão para desmontagem da Central Solar	9	3.031	2.771	-	-
Total do passivo não circulante		195.544	225.495	-	31.660
Patrimônio líquido	15				
Capital social		488.789	428.228	488.789	428.228
Prejuízos acumulados		(72.998)	(33.315)	(72.998)	(33.315)
Total do patrimônio líquido		415.791	394.913	415.791	394.913
Total do passivo e patrimônio líquido		625.938	652.963	415.905	427.155

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Ciranda II Holding S.A.

Demonstrações de resultado do Exercício

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de Reais)

	Notas	Consolidado		Controladora	
		2024	2023	2024	2023
Receita operacional líquida	16	43.053	27.576	-	-
Custo dos serviços	17	(51.594)	(34.358)	-	-
Prejuízo bruto		(8.541)	(6.782)	-	-
Despesas gerais e administrativas	18	(1.132)	(2.273)	377	(55)
Outras receitas e despesas operacionais		45	12	-	-
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos		(9.628)	(9.043)	377	(55)
Receitas financeiras	19	155	373	(2)	2
Despesas financeiras	19	(28.925)	(22.216)	(36)	(17.146)
Resultado financeiro		(28.770)	(21.843)	(38)	(17.144)
Participação em empresas investidas por equivalência patrimonial, líquida de impostos	8	-	-	(40.022)	(16.320)
Resultado antes dos impostos		(38.398)	(30.886)	(39.683)	(33.519)
Imposto de renda e contribuição social correntes	12	(1.359)	(2.528)	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos		74	(105)	-	-
Prejuízo do exercício		(39.683)	(33.519)	(39.683)	(33.519)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Ciranda II Holding S.A.

Demonstrações de resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de Reais)

	<u>Consolidado</u>		<u>Controladora</u>	
	<u>2024</u>	<u>2023</u>	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Prejuízo do exercício	(39.683)	(33.519)	(39.683)	(33.519)
Resultado abrangente total do exercício	<u>(39.683)</u>	<u>(33.519)</u>	<u>(39.683)</u>	<u>(33.519)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Ciranda II Holding S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de Reais)

	<u>Notas</u>	<u>Capital Social</u>	<u>Reserva de Lucros</u>	<u>Lucros (Prejuízos) Acumulados</u>	<u>Total do Patrimônio Líquido</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2022		412.790	204	-	412.994
Prejuízo líquido do exercício		-	-	(33.519)	(33.519)
Reversão de Reserva legal		-	(17)	17	-
Dividendos propostos		-	-	-	-
Aumento de Capital em caixa		15.438	-	-	15.438
Reversão de Reserva de lucros		-	(187)	187	-
Saldo em 31 de dezembro de 2023		428.228	-	(33.315)	394.913
Aumento de capital social		28.901	-	-	28.901
Aumento de capital com AFAC	15	31.660	-	-	31.660
Prejuízo do exercício		-	-	(39.683)	(39.683)
Saldo em 31 de dezembro de 2024		488.789	-	(72.998)	415.791

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Ciranda II Holding S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de Reais)

	Notas	Consolidado		Controladora	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais					
Prejuízo do exercício		(39.683)	(33.519)	(39.683)	(33.519)
Ajustes para reconciliar o resultado do período com recursos provenientes de atividades operacionais					
Depreciação	9	31.451	24.644	-	-
Resultado de equivalência patrimonial, líquido de impostos	14	-	-	40.022	16.320
Juros sobre financiamentos	14	15.003	3.125	-	-
Correção monetária de financiamentos	14	9.783	-	-	-
Juros sobre debêntures		-	22.311	-	16.015
Custos de transação de empréstimos pagos	14	(408)	-	-	-
Juros de desmobilização do ativo imobilizado		260	179	-	-
Baixa do ativo imobilizado	9	1.293	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social	12	1.433	2.633	-	-
Provisão de receita	6	(475)	(3.007)	-	-
		18.657	16.366	339	(1.184)
Variações em:					
Contas a receber		68	(115)	-	-
Contas a receber com partes relacionadas		-	388	-	(1.001)
Impostos a recuperar		(20)	(371)	(3)	-
Fornecedores e outras contas a pagar		(732)	(2.487)	(425)	(29)
Imposto de renda e contribuição social a recolher		-	(337)	-	-
Outros tributos a recolher		(285)	(369)	(95)	92
Contas a pagar com partes relacionadas		(13.282)	5.349	52	(189)
Outros ativos e passivos		(173)	(6.018)	(33)	(35)
Caixa gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais		4.159	12.406	(165)	(2.346)
Pagamento de juros de debêntures		-	(36.397)	-	(36.397)
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	14	(14.995)	(1.590)	-	-
Pagamento de imposto de renda e contribuição social		(2.880)	-	-	-
Fluxo de caixa líquido utilizado pelas (proveniente das) atividades operacionais		(13.715)	(25.581)	(165)	(38.743)
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Aportes de capital em controladas		-	-	(28.426)	(15.000)
Redução de investimento em controladas		-	-	-	186.276
Aquisição de imobilizado	9	(576)	(51.066)	-	-
Caixa (aplicado nas) provenientes das atividades de investimento		(576)	(51.066)	(28.426)	171.276
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Aporte de capital de acionistas		28.901	15.438	28.901	15.438
Recursos provenientes de captação de empréstimos e financiamentos, líquido dos custos		-	197.526	-	-
Pagamento de principal de empréstimos e financiamentos		(7.014)	(13)	-	-
Pagamento de principal de debêntures		-	(148.000)	-	(148.000)
Caixa proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamento		21.887	64.951	28.901	(132.562)
(Aumento) redução no caixa e equivalentes de caixa		7.595	(11.696)	309	(29)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	5	12.365	24.061	25	54
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	5	19.960	12.365	334	25
(Aumento) redução no caixa e equivalentes de caixa		7.595	(11.696)	309	(29)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

CIRANDA II HOLDING S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto Operacional

A Ciranda II Holding S.A. individualmente “Companhia” é uma Holding constituída, em 03 de fevereiro de 2021 na forma de sociedade anônima de capital fechado domiciliada no Brasil. A Companhia está localizada na Avenida Roque Petroni Junior, 999 – 4º andar – Vila Gertrudes – São Paulo – SP.

As demonstrações financeiras da Companhia abrangem a Companhia e suas subsidiárias conjuntamente referidas como “Companhia” ou simplesmente “Ciranda II”. O Grupo é formado por suas investidas diretas, que têm por atividade fim a geração de energia elétrica por fonte fotovoltaica, são elas: Ciranda 4 Energias Renováveis S.A., Ciranda 5 Energias Renováveis S.A. e Ciranda 6 Energias Renováveis S.A., todas sediadas em São José do Belmonte no estado do Pernambuco.

1.1 Projeto de geração de energia solar

Em 31 de dezembro de 2024, as Controladas diretas da Companhia possuem autorização outorgada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) para exploração de energia solar, que lhes foi outorgada em 18 de agosto de 2020:

Projeto Fotovoltaico	Resolução	Data da autorização	Prazo	Capacidade de Energia Instalada (MW médios)
Ciranda 4 Energias Renováveis S.A.	9150	18/08/2020	35 anos	32
Ciranda 5 Energias Renováveis S.A.	9151	18/08/2020	35 anos	32
Ciranda 6 Energias Renováveis S.A.	9152	18/08/2020	35 anos	32

1.2 Contratos de venda de energia

Em 31 de dezembro de 2024, as controladas indiretas da Companhia possuem os seguintes contratos de venda de energia de longo prazo:

Empreendimento	Tipo	Energia Contratada (MWm)	Preço Contratado (MW/h)	Índice reajuste	Prazo	Mês de reajuste
Ciranda 4 Energias Renováveis S.A.	Contrato de Compra e Venda de Energia Incentivada Especial - CCVEIE	6,56	127,50	IPCA	01/01/2022 a 31/12/2036	Janeiro
Ciranda 5 Energias Renováveis S.A.	Contrato de Compra e Venda de Energia Incentivada Especial - CCVEIE	6,56	127,50	IPCA	01/01/2022 a 31/12/2036	Janeiro
Ciranda 6 Energias Renováveis S.A.	Contrato de Compra e Venda de Energia Incentivada Especial - CCVEIE	6,56	127,50	IPCA	01/01/2022 a 31/12/2036	Janeiro

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

1.3 Outras informações

Inicialmente, de acordo com o planejamento de conclusão do projeto, tinha-se a expectativa de alcance de conclusão prevista para o dia 25 de fevereiro de 2022, entretanto a inicialização das atividades de instalação dos equipamentos módulos (painéis fotovoltaicos interligados eletricamente) e vinculados aos demais equipamentos, não foram possíveis por conta de incompatibilidades físicas dos equipamentos adquiridos, ao qual foram identificadas no momento da montagem e que implicaram a paralisação das atividades eletromecânicas e atividades sucessoras.

Dessa forma, como houve a necessidade de realizar compras adicionais de materiais e equipamentos, a Companhia definiu junto aos fornecedores um novo cronograma de recebimento de materiais e equipamentos no site do projeto, assim como também definiu novos prazos para que as instalações dos módulos sejam concluídas pelos prestadores de serviços, evitando novas postergações atreladas ao prazo de conclusão.

As datas efetivas em que cada SPE entrou em operação foram:

	Data de início da operação
Ciranda 4 Energias Renováveis S.A.	03/04/2023
Ciranda 5 Energias Renováveis S.A.	04/04/2023
Ciranda 6 Energias Renováveis S.A.	17/04/2023

i. Compra e venda de energia

Durante o período de atraso do empreendimento, ocorreu a cessão contratual temporária para a Canadian Solar Desenvolvimento de Usinas Solares Ltda (comercializadora), que fornecerá a energia para a contraparte. Desse modo, durante o período de atraso a receita do PPA Power Purchase Agreement (contrato de Compra e Venda de Energia) irá diretamente para a comercializadora da Canadian.

Considerando que os investimentos necessários são suportados por aportes dos acionistas controladores (já integralmente realizados durante o exercício de 2024 e 2023) bem como por Empréstimos e financiamentos, conforme na NE – 14 - Empréstimos e financiamentos, respectivamente, a Companhia concluiu que nesse momento não há risco significativo de caixa em relação a sua capacidade de continuar suas operações.

ii. Compra de equipamentos (High Voltage “HV”)

O Grupo firmou contrato que tem como objeto a compra de equipamentos relacionados ao (High Voltage “HV”) constituído pela subestação coletora, a ampliação de conexão e a linha de transmissão, visando atender a conexão das Usinas ao sistema de transformação e transmissão da concessionária local (“Estrutura de Alta Voltagem”), bem como o prédio destinado às atividades de operação e de manutenção da Estrutura de Alta Voltagem.

Os pagamentos dos custos relacionados ao (High Voltage “HV”) são pagos em sua totalidade pela líder do contrato denominada SPE “Ciranda 4 Energias Renováveis S.A, e são reembolsados pelas demais SPEs (consorciadas), em sua devida proporção e rateio através de notas de débitos que são emitidas pela líder do consórcio e reembolsadas pelas demais SPEs.

CIRANDA II HOLDING S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Cada Companhia do grupo reconhece em seu Ativo imobilizado, apenas a parte relativa ao seu percentual de participação, e em contrapartida é reconhecido o saldo de Contas a Pagar (partes relacionadas) junto a “Ciranda 4”.

iii. Consorciadas e percentuais de participação:

<u>Consorciada</u>	<u>Percentual de participação no consórcio</u>
Ciranda 1 Energias Renováveis S.A.	20,33%
Ciranda 2 Energias Renováveis S.A.	20,33%
Ciranda 3 Energias Renováveis S.A.	20,33%
Ciranda 4 Energias Renováveis S.A.	13,01%
Ciranda 5 Energias Renováveis S.A.	13,00%
Ciranda 6 Energias Renováveis S.A.	13,00%

2. Relação de Entidades Controladas

Em 31 de dezembro de 2024 a Companhia possuía controle direto de 03 (três) Companhias, Veja abaixo a lista das controladas diretas do grupo:

	Participação	2024	2023
Ciranda 4 Energias Renováveis S.A. (a)	Direta	100%	100%
Ciranda 5 Energias Renováveis S.A. (a)	Direta	100%	100%
Ciranda 6 Energias Renováveis S.A. (a)	Direta	100%	100%

(a) Tratam-se de Sociedades de Propósitos Específicos (SPEs) com o objetivo único de geração de energia elétrica por fonte fotovoltaica.

3. Apresentação e base de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram autorizadas pela Diretoria em 30 de abril de 2025.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

3.1. Base de preparação - Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP).

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, os pronunciamentos, as orientações, e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

3.2. Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico amortizado, com exceção dos ativos financeiros não derivativos que são mensurados pelo valor justo por meio do resultado.]

3.3. Moeda Funcional e de apresentação

Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Entidade. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

3.4. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

i. Estimativas

As principais contas contábeis que requerem a adoção de premissas e estimativas, que estão sujeitas a um maior grau de incertezas e que possam um risco de resultar em um ajuste material caso essas premissas e estimativas sofram mudanças significativas em períodos subsequentes são:

- Nota 9 – Imobilizado (aplicação das vidas úteis definidas e principais premissas em relação aos valores recuperáveis);
- Nota 9 – Provisão para desmontagem (reconhecimento e principais premissas).
- Nota 20 – Instrumentos Financeiros - (principais premissas para divulgação dos instrumentos financeiros).

Por definição, as estimativas contábeis raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. Desta forma, a Administração do Grupo revisa as estimativas e premissas adotadas de maneira contínua, baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os ajustes oriundos destas revisões são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas e aplicadas de maneira prospectiva.

3.5. Políticas contábeis materiais

As principais políticas contábeis utilizadas na preparação dessas demonstrações financeiras individuais e financeiras estão descritas a seguir.

O Grupo aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente durante o período abrangido pelas presentes demonstrações financeiras.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

3.6. Base de consolidação

i. Controlada

A Companhia controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

ii. Perda de controle

Quando a entidade perde o controle sobre uma controlada, a Companhia desreconhece os ativos e passivos e qualquer participação e outros componentes registrados no patrimônio líquido referente a essa controlada. Qualquer ganho e ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se a Companhia retém qualquer participação na antiga controlada, essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

iii. Investimentos em entidades contabilizados pelo método da equivalência patrimonial

Os investimentos da Companhia em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em controladas.

Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras incluem a participação da Companhia no lucro ou prejuízo líquido do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa ou controle deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, investimentos em controladas também são contabilizados com o uso desse método.

iv. Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

3.7. Moeda estrangeira

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do ano, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

3.8. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem disponível em caixa, depósitos bancários e aplicações

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

financeiras e são classificados como ativos financeiros ao custo amortizado, sendo apresentados no balanço patrimonial ao custo amortizado, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidas na demonstração do resultado. Para que uma aplicação financeira seja qualificada como equivalentes de caixa, ela precisa ter conversibilidade imediata em montante conhecido de caixa e estar sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Portanto, uma aplicação financeira normalmente se qualifica como equivalentes de caixa somente quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da aquisição.

3.9. Partes relacionadas

Transação com parte relacionada é a transferência de recursos, serviços ou obrigações entre uma entidade que reporta a informação e uma parte relacionada, independentemente de ser cobrado um preço em contrapartida.

O Grupo possui transações de compras que correspondem à compra dos principais componentes utilizados na construção das usinas fotovoltaicas (High Voltage “HV”) constituído pela subestação coletora, ampliação de conexão e a linha de transmissão.

A (“Líder do consórcio”) - Ciranda 4 Energias Renováveis S.A realiza 100% dos pagamentos das compras atreladas a (HV), e em contrapartida recebe o repasse desses recursos das demais empresas participantes do consórcio em sua respectiva proporção, vide NE 1.3.

Os pagamentos realizados são rateados entre as 6 SPEs que fazem parte do consórcio, sendo capitalizados em Imobilizado em andamento projetos.

3.10. Imobilizado

i. Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui os custos de empréstimos capitalizados, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando houver.

Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado. Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

ii. Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pelo Grupo.

ii. Baixas

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando não se espera nenhum benefício econômico futuro do seu uso ou venda. Eventuais ganhos ou perdas na venda do ativo (calculados como a diferença entre o valor líquido de venda e o valor contábil do ativo) são reconhecidos na demonstração do resultado, no exercício em que o ativo for baixado.

iii. Depreciação

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado limitada ao prazo de autorização de 35 anos, conforme demonstrado na nota explicativa 1.1.

O Grupo considera as estimativas de vida útil determinadas pelo Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico (MCPSE) para fins de determinação da depreciação dos seus ativos de geração de energia fotovoltaica, por entender que essas taxas representam a vida útil dos ativos para o setor de energia elétrica.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

O Grupo reconheceu em 31 de dezembro de 2024 despesas de depreciação.

3.11. Capitalização de juros

Em conformidade com o CPC 20 (R1), os juros referentes das debêntures emitidas pela controladora e controlada direta Ciranda II Holding S.A para financiamento das obras, foram capitalizados no Ativo Imobilizado das respectivas SPEs controladas.

A Administração realizou a transferência dos juros capitalizados da Companhia através de (AFAC) Adiantamento Para Futuro Aumento de Capital, e a integralização dos atos societários de aumento de capital ocorreu parcialmente em 2023 e ocorrerá durante o exercício 2024, vide NE 7.3.

Estão demonstrados os impactos da capitalização dos juros das debêntures durante a fase de construção na nota explicativa 9 Imobilizado.

Cessação da capitalização

O Grupo cessou a capitalização dos custos das debêntures quando a construção do projeto foi concluída.

3.12. Provisão de desmobilização

As provisões são determinadas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros estimados a uma taxa antes de impostos que reflita as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo relacionado. Os efeitos do desreconhecimento do desconto pela passagem do tempo são reconhecidos no resultado como despesa financeira.

Os custos de desmobilização de ativos são provisionados com base no valor presente dos custos esperados para cumprir a obrigação, utilizando fluxos de caixa esperados, com base na melhor estimativa na data de reporte, e são reconhecidos em contrapartida dos custos do correspondente ativo. A atualização financeira da provisão é reconhecida na demonstração do resultado conforme incorrido. A provisão é revisada anualmente e quaisquer ajustes de estimativa são efetuados em contrapartida do custo do ativo.

O Grupo não reconheceu provisão para custos com a desmobilização de suas usinas fotovoltaicas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 pelo fato de as controladas estarem em fase pré-operacional. O grupo possui como política contábil o reconhecimento da provisão de desmobilização no momento da entrada em operação e início da depreciação, pois, somente nessa data possui as

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

informações necessárias para elaboração dessa estimativa contábil.

3.13. Adiantamento para futuro aumento de capital (“AFAC”)

Adiantamentos para futuro aumento de capital (“AFAC”) representam adiantamentos de recursos enviados para as controladas e destinados a futuro aporte de capital. São reconhecidos pelo valor justo e classificados como instrumento financeiro até que atenda o critério de classificação como patrimônio líquido na controlada, e no investimento da controladora

3.14. Redução ao valor recuperável (impairment)

a. Ativos financeiros com problemas de recuperação

Em cada data de balanço, o Grupo deve avaliar se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui “problemas de recuperação” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- Quebra de cláusulas contratuais;
- Reestruturação de um valor devido ao Grupo em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- A probabilidade de que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- O desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

b. Ativos não financeiros

O valor recuperável de um ativo ou UGC (unidade geradora de caixa) é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo. Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados juntos no menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupo de ativos.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida caso o valor contábil de um ativo ou sua unidade geradora de caixa exceda seu valor recuperável estimado. Perdas de valor são reconhecidas no resultado.

Anualmente, o Grupo revisa os valores contábeis de seus ativos não financeiros para apurar se há indicação de perda ao valor recuperável. Caso ocorra alguma indicação, o valor recuperável do ativo é estimado com base no valor em uso dos ativos, sendo calculado com recurso das metodologias de avaliação, suportado em técnicas de fluxos de caixa descontados, considerando as condições de mercado, o valor temporal e os riscos de negócio.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas

CIRANDA II HOLDING S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

referentes às UGCs são alocadas para a redução do valor contábil dos ativos da UGC (ou grupo de UGCs) que originaram a perda, de forma pro rata.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o Grupo concluiu que não há indicativo de redução ao valor recuperável para os ativos não financeiros.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

3.15. Provisões

Provisões são reconhecidas quando o Grupo possui uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, cuja liquidação seja considerada como provável e seu montante possa ser estimado de forma confiável. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado.

Quando aplicável, as provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de desembolso de caixa futuros esperados a uma taxa que considera as avaliações atuais de mercado e os riscos específicos para o passivo

O montante reconhecido como uma provisão é a melhor estimativa do valor requerido para liquidar a obrigação na data do balanço, levando em conta os riscos e incertezas inerentes ao processo de estimativa do valor da obrigação.

3.16. Outros ativos e passivos

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor do Grupo e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço quando o Grupo possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que recursos econômicos sejam requeridos para liquidá-la.

3.17. Arrendamentos

No início de um contrato, o Grupo avalia se um contrato é ou contém arrendamento.

Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca da contraprestação.

a. Como arrendatário

No início ou na modificação de um contrato que contém o componente de arrendamento, o Grupo aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais.

O Grupo reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. O Grupo avaliou que o CPC 06 (R2) não gera efeitos materiais nas demonstrações financeiras e por isso não efetuou a contabilização dos arrendamentos como ativo de direito de uso e passivo de arrendamento.

3.18. Debêntures

As Debêntures são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequente, demonstrados pelo custo amortizado.

CIRANDA II HOLDING S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

As Debêntures são classificadas como passivo circulante, a menos que o Grupo tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Custos de debêntures diretamente relacionadas com a aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo.

O Grupo capitalizou os custos das debêntures para todos os ativos elegíveis a construção.

3.19. Instrumentos financeiros

a. Ativos financeiros

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados ou na data da negociação em que o Grupo se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. O desreconhecimento de um ativo financeiro ocorre quando os direitos contratuais aos respectivos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. As classificações dos ativos financeiros no momento inicial são como segue:

Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado (VJR)	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
Ativos financeiros ao custo amortizado	Estes ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. As receitas de juros, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que o Grupo mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

b. Passivos financeiros

Passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data em que são originados ou na data de negociação em que o Grupo se torna parte das disposições contratuais do instrumento. As classificações dos passivos financeiros são como seguem:

- **Mensurados subsequentemente ao custo amortizado:** são os demais passivos financeiros que não se enquadram na classificação acima. São reconhecidos inicialmente pelo valor justo deduzido de quaisquer custos atribuíveis à transação e, posteriormente, registrados pelo custo amortizado através do método da taxa efetiva de juros.

Os ativos e passivos financeiros somente são compensados e apresentados pelo valor líquido quando existe o direito legal de compensação dos valores e haja a intenção de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Desreconhecimento

O Grupo desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. O Grupo também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

As classificações dos instrumentos financeiros (ativos e passivos) estão demonstradas na nota explicativa nº 20.

a. Instrumentos financeiros derivativos

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 o Grupo não celebrou contratos de instrumentos financeiros derivativos.

3.20. Reconhecimento de receita

A receita operacional do curso normal das atividades do Grupo é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. O Grupo reconhece a receita quando transfere o controle sobre o produto ou serviço ao cliente.

O CPC 47 estabelece um modelo para o reconhecimento da receita que considera cinco passos: (i) identificação do contrato com o cliente; (ii) identificação da obrigação de desempenho definida no contrato; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho do contrato e (v) reconhecimento da receita se e quando a empresa cumprir as obrigações de desempenho.

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela geração de energia elétrica a partir de fonte solar fotovoltaica e serviços no curso normal das atividades do Grupo. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos

No que tange a geração de energia, obrigação de desempenho acontece a partir do momento que a energia é disponibilizada no ponto de conexão da rede.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

(a) Receita de geração de energia

A receita operacional advinda do curso normal das atividades do Grupo é registrada pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, e medida através de relatório de medição mensal.

(b) Receita de juros

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras de resgate imediato, que são reconhecidas no resultado.

3.21. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

Nas SPEs em 2024 o imposto de renda e a contribuição social do exercício são calculados com base no lucro presumido e a controladora com base no lucro real.

A base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social é calculado com base nas alíquotas anuais de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 (base anual) para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e a base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal para melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

Nas SPEs em 2023 o imposto de renda e a contribuição social do exercício são calculados com base no lucro presumido.

O imposto de renda foi calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável pelo regime presumido (8% sobre a receita bruta) e sobre as receitas financeiras, acrescido do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240. A contribuição social foi calculada à alíquota de 9% sobre o lucro tributável pelo regime presumido (12% sobre a receita bruta) e sobre as receitas financeiras. Um passivo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por diferenças temporárias tributáveis referentes a receitas financeiras tributadas pelo regime de caixa.

4. Novas normas e interpretações ainda não efetivas

Uma série de novas normas contábeis serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2024. O Grupo não adotou as seguintes normas contábeis na preparação destas demonstrações financeiras.

a. IFRS 18 Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis

O IFRS 18 substituirá o CPC 26/IAS 1 Apresentação das Demonstrações Contábeis e se aplica a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

- As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de lucros e perdas, a saber, as categorias operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará.
- As medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras.
- Orientações aprimoradas são fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras.

Além disso, todas as entidades são obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto.

O Grupo ainda está no processo de avaliação do impacto do novo padrão, particularmente com relação à estrutura da demonstração de lucros e perdas do Grupo, a demonstração dos fluxos de caixa e as divulgações adicionais exigidas para MPMs. O Grupo também está avaliando o impacto sobre como as informações são agrupadas nas demonstrações financeiras, incluindo itens atualmente rotulados como 'outros'.

b. Outras Normas Contábeis

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo:

- Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02/IAS 21);
- Classificação e mensuração de instrumentos financeiros (alterações IFRS 9 e IFRS 7)

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Consolidado 2024	Consolidado 2023	Controladora 2024	Controladora 2023
Caixa	15.560	3.149	14	-
Aplicações financeiras	4.400	9.216	320	25
	19.960	12.365	334	25

CIRANDA II HOLDING S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As aplicações financeiras são de renda fixa, mantidas com instituições financeiras, e podem ser resgatadas a qualquer tempo, de acordo com as necessidades de capital de giro da Companhia. Essas aplicações financeiras referem-se substancialmente a aplicações automáticas indexadas a uma taxa de mercado com base em uma variação, onde tiveram um rendimento percentual de 20% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) em 2024, em 2023 aplicações financeiras referem-se substancialmente a Certificados de Depósito Bancário (CDB), indexadas a uma taxa de mercado com base em uma variação, onde tiveram um rendimento percentual de 92% a 95% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI)

6. Contas a receber

	Consolidado	Consolidado	Controladora	Controladora
	2024	2023	2024	2023
Clientes nacionais a faturar (*)	3.325	3.007	-	-
Clientes nacionais	47	115	-	-
Clientes nacionais com partes relacionadas a faturar (*)	157	-	-	-
	3.529	3.122	-	-

(*) Saldo composto de valores relativos à venda de energia já entregue e ainda não faturada. Todos os meses a provisão é estornada e o faturamento mensal (nota fiscal) é emitida.

7. Outros valores a receber

	Consolidado		Controladora	
	2024	2023	2024	2023
Crédito de devolução de peças (*)	5.045	5.045	-	-
Outros valores a receber	893	2.304	-	-
Seguros a apropriar	288	1.756	-	-
	6.226	9.105	-	-

(*) Devolução ao fornecedor de módulos fotovoltaicos com defeito de fabricação, gerando crédito com o respectivo fornecedor.

8. Investimentos em controladas

	Controladora	Controladora
	2024	2023
Investimento por equivalência patrimonial	414.283	425.849
	414.283	425.849

CIRANDA II HOLDING S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8.1. Informações financeiras resumidas de controladas em 31 de dezembro de 2024

<u>Controlada</u>	<u>Participação</u>	<u>Ativo Circulante</u>	<u>Ativo não circulante</u>	<u>Passivo circulante</u>	<u>Passivo não circulante</u>	<u>Patrimônio Líquido</u>	<u>Resultado do período</u>
Ciranda 4 Energias Renováveis S.A.	Indireta	23.382	199.293	22.667	65.100	148.665	(13.758)
Ciranda 5 Energias Renováveis S.A.	Indireta	17.456	195.628	8.346	65.099	152.707	(13.069)
Ciranda 6 Energias Renováveis S.A.	Indireta	13.025	200.435	8.383	65.344	152.928	(13.195)

8.2. Informações financeiras resumidas de controladas em 31 de dezembro de 2023

<u>Controlada</u>	<u>Participação</u>	<u>Ativo Circulante</u>	<u>Ativo não circulante</u>	<u>Passivo circulante</u>	<u>Passivo não circulante</u>	<u>Patrimônio Líquido</u>	<u>Resultado do período</u>
Ciranda 4 Energias Renováveis S.A.	Indireta 100%	22.767	210.219	26.965	64.412	141.609	(5.287)
Ciranda 5 Energias Renováveis S.A.	Indireta 100%	14.544	206.552	13.853	64.631	142.612	(5.062)
Ciranda 6 Energias Renováveis S.A.	Indireta 100%	19.089	210.753	23.397	64.817	141.628	(5.971)

CIRANDA II HOLDING S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8.3. Movimentação do Investimento em 31 de dezembro de 2023 e 2024

	<u>Saldo final 2023</u>	<u>Aportes de capital em caixa (i)</u>	<u>Equivalência Patrimonial</u>	<u>Saldo final 2024</u>
Ciranda 4				
Energias Renováveis S.A	141.607	7.057	(13.758)	134.908
Ciranda 5				
Energias Renováveis S.A	142.612	10.077	(13.069)	139.620
Ciranda 6				
Energias Renováveis S.A	141.628	11.292	(13.195)	139.725
	<u>425.849</u>	<u>28.426</u>	<u>(40.022)</u>	<u>414.253</u>

(i) A Companhia no exercício de 2024 decidiu por aportes nos investimentos por aumento de capital no valor total R\$ 28.426,.

9. Imobilizado

	<u>Consolidado 2024</u>	<u>Consolidado 2023</u>
Imobilizado em serviço	<u>595.356</u>	<u>627.524</u>
	<u>595.356</u>	<u>627.524</u>

O Grupo avaliou que até 31 de dezembro de 2024 não existiam indicativos de perda de valor recuperável de seu imobilizado.

O Grupo entrou em operação em abril de 2023, conforme detalhado no quadro do item 1.3.

CIRANDA II HOLDING S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9.1. Movimentação do Imobilizado consolidado

	Central Solar	Central Solar Desmontagem	Instalações	Juros e Custos de Debêntures	Outros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	596.202	-	-	48.377	19.874	664.453
Adições	4.257	2.592	47.635	7.267	-	61.751
Transferências	50.644	-	24.874	(55.644)	(19.874)	-
Baixas	(74.036)	-	-	-	-	(74.036)
Depreciação do exercício	(22.843)	(60)	(1.741)	-	-	(24.644)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	554.224	2.532	70.768	-	-	627.524
Adições	560	-	-	-	16	576
Baixas	(1.293)	-	-	-	-	(1.293)
Depreciação do exercício	(31.371)	(80)	-	-	-	(31.451)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	522.119	2.452	70.768	-	16	595.356
Taxa média de depreciação anual	4%	6,67%	4% - 6,67%			

9.2. Provisão para desmontagem

Provisão desmontagem	Ativo	Passivo
Saldo final em 2023	2.532	2.771
Adições	-	-
(-) Depreciação	(80)	-
Juros	-	260
Saldo final em 2024	2.452	3.031

Em 2023 foi registrada uma provisão para desmontagem do ativo que se encontra em operação no valor de R\$ 2.592 com vida útil de 32 anos. A contrapartida desta provisão foi reconhecida no passivo pelo mesmo valor.

10. Adiantamento para futuro aumento de Capital (“AFAC”)

	Consolidado 2024	Consolidado 2023	Controladora 2024	Controladora 2023
Passivos				
Ciranda II Holding 2 S.A. (a)	-	31.660	-	31.660
	-	31.660	-	31.660

(a) O Controlador da Companhia (Ciranda II Holding 2 S.A.), no exercício de 2023, realizou Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFACs) através da transferência de Juros e Custos das Debêntures. Durante o exercício de 2024 os AFACs foram convertidos no Investimento e no Capital Social nas Controladas.

CIRANDA II HOLDING S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Fornecedores e outras contas a pagar

	Consolidado 2024	Consolidado 2023	Controladora 2024	Controladora 2023
Materiais e serviços	2.995	3.727	-	425
	2.995	3.727	-	425

12. Imposto de renda e contribuição social

12.1. Imposto de renda e Contribuição social a pagar

	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Imposto de renda a recolher	923	2.090
Contribuição social a recolher	398	752
	1.321	2.842
Curto prazo	1.321	1.852
Longo prazo	-	990

12.2. Despesa com Imposto de renda e Contribuição social

	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Imposto de renda	(862)	(1.859)
Contribuição social	(497)	(669)
	(1.359)	(2.528)

O regime tributário das Controladas em 31 de dezembro de 2024 é o Lucro Presumido, calculado de forma consolidado, conforme o demonstrativo a seguir:

CIRANDA II HOLDING S.A.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

	Consolidado 2024	
	IRPJ	CSLL
Receita operacional bruta	44.683	44.683
Presunção (IRPJ 8% e CSLL 12%)	3.575	5.362
Demais receitas	272	272
Base de cálculo IRPJ e CSLL	3.846	5.634
IRPJ 15% e CSLL 9%	(577)	(497)
Adicional de IRPJ de 10%	(318)	-
Despesa de Imposto de renda e contribuição social	(895)	(497)
Reconciliação do IRPJ e CSLL	IRPJ	CSLL
Despesa de Imposto de renda e contribuição social	(895)	(497)
Efeito de provisões, estornos e resgates s/ aplicações financeiras	33	-
Efeito de parcelamento	-	-
	(862)	(497)

	Consolidado 2023	
	IRPJ	CSLL
Receita operacional bruta	28.809	28.809
Presunção (IRPJ 8% e CSLL 12%)	2.305	3.457
Demais receitas	373	373
Base de cálculo IRPJ e CSLL	2.678	3.830
IRPJ 15% e CSLL 9%	(402)	(345)
Adicional de IRPJ de 10%	(244)	-
Despesa de Imposto de renda e contribuição social	(646)	(345)
Reconciliação do IRPJ e CSLL	IRPJ	CSLL
Despesa de Imposto de renda e contribuição social	(645)	(345)
Efeito de provisões, estornos e resgates s/ aplicações financeiras	7	(7)
Efeito de parcelamento	(1.210)	(433)
	(1.848)	(785)

CIRANDA II HOLDING S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Operações com partes relacionadas

	<u>Consolidado</u> <u>2024</u>	<u>Consolidado</u> <u>2023</u>	<u>Controladora</u> <u>2024</u>	<u>Controladora</u> <u>2023</u>
Ativo				
Ciranda 4 Energias Renováveis S.A. (b)	-	-	333	333
Ciranda 5 Energias Renováveis S.A. (b)	-	-	334	334
Ciranda 6 Energias Renováveis S.A. (b)	-	-	334	334
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.001</u>	<u>1.001</u>
Passivo				
Ciranda 1 Energias Renováveis S.A. (a)	-	1.606	-	-
Ciranda 2 Energias Renováveis S.A. (a)	-	6.071	-	-
Ciranda 3 Energias Renováveis S.A. (a)	560	6.217	-	-
Ciranda 4 Energias Renováveis S.A. (b)	-	-	-	-
Ciranda II Holding 2 S.A.	52	-	52	-
	<u>612</u>	<u>13.894</u>	<u>52</u>	<u>-</u>

	<u>Consolidado</u> <u>2024</u>	<u>Consolidado</u> <u>2023</u>	<u>Controladora</u> <u>2024</u>	<u>Controladora</u> <u>2023</u>
Balanco patrimonial				
Contas a receber				
Canadian Solar Des. de Usinas Solares Ltda (BRDP)	157	-	-	-
	<u>157</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

	<u>Consolidado</u>		<u>Controladora</u>	
	<u>2024</u>	<u>2023</u>	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Demonstração do resultado				
Receita operacional bruta				
Canadian Solar Des. de Usinas Solares Ltda (BRDP)	3.672	-	-	-
	<u>3.672</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Despesa - Energia comprada para revenda				
Canadian Solar Des. de Usinas Solares Ltda (BRDP)	(94)	(145)	-	-
	<u>(94)</u>	<u>(145)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

(a) Em 04 de maio de 2021 as SPE's Cirandas firmaram um contrato de Consórcio, com o objetivo de facilitar o fluxo financeiro e as negociações para as construções dos parques de energias fotovoltaicas. O contrato prevê que os pagamentos serão realizados por uma Ciranda 4 Energias

CIRANDA II HOLDING S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Renováveis S.A. e posteriormente rateados entre as demais SPE's – Cirandas, conforme detalhado na NE 1.3 item ii. Compra de equipamentos (High Voltage “HV”).

(b) Referem-se a operações de conta corrente entre as empresas do Grupo.

13.1. Pessoal – chave da Administração

O Grupo optou por não realizar pagamentos de remuneração do pessoal-chave da Administração nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023. A remuneração da Administração do Grupo é paga pela Canadian Solar desenvolvimento de Usinas Solares LTDA.

O Grupo não tem nenhuma obrigação adicional de pagamento de benefícios pós-emprego, bem como não oferece outros benefícios de longo prazo, tais como licença por tempo de serviço e outros benefícios por tempo de serviço.

O Grupo também não oferece outros benefícios no desligamento de seus membros da alta administração, além daqueles definidos pela legislação trabalhista vigente no Brasil.

14. Empréstimos e financiamentos

	<u>Consolidado 2024</u>	<u>Consolidado 2023</u>	<u>Controladora 2024</u>	<u>Controladora 2023</u>
Empréstimos e financiamentos	201.429	199.048	-	-
	<u>201.429</u>	<u>199.048</u>	-	-
Circulante	8.916	8.974	-	-
Não circulante	192.513	190.074	-	-

14.1. Movimentação dos empréstimos e financiamentos em 2024

	<u>Saldo inicial 2023</u>	<u>Correção Monetária</u>	<u>Juros</u>	<u>Pagamen to de Juros</u>	<u>Pagamento de Principal</u>	<u>Custo de transação</u>	<u>Saldo final 2024</u>
Financiamentos (BNDES)	199.048	9.783	15.003	(7.014)	(14.995)	(408)	201.429

14.2. Informações contratuais

	<u>Emissão</u>	<u>Valor</u>	<u>Eventos de pagamentos</u>	<u>Remuneração</u>	<u>Emissão e vencimento</u>	<u>Saldo em 2024</u>
Ciranda 4 Energias Renováveis S. A.	BNDES	68.334	Amortização do principal e juros mensais a partir de 15/12/2023	IPCA+7.45%	15/11/2023 e 15/08/2047	67.143
Ciranda 5 Energias Renováveis S. A.	BNDES	68.333	Amortização do principal e juros mensais a partir de 15/12/2023	IPCA+7.45%	15/11/2023 e 15/08/2047	67.143
Ciranda 6 Energias Renováveis S. A.	BNDES	68.333	Amortização do principal e juros mensais a partir de 15/12/2023	IPCA+7.45%	15/11/2023 e 15/08/2047	67.143

CIRANDA II HOLDING S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Covenants

Os contratos de financiamento com o BNDES possuem cláusulas restritivas de covenants, os quais são acompanhadas pela administração do Grupo.

Garantias

Os Empréstimos e financiamentos com BNDES tem como garantia a alienação fiduciária de ações, bem como Garantia corporativa da Canadian Solar Inc, Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios e a Fiança Bancária prestada junto ao Bradesco.

CIRANDA II HOLDING S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Patrimônio líquido

15.1. Capital social

Em 31 de dezembro de 2024, o capital subscrito e integralizado está representado por 488.788.744 ações (428.228.204 em 31 de dezembro de 2023), todas nominativas e com valor nominal de R\$ 1,00, conforme demonstrado a seguir:

	2024		
	Quantidade de ações em milhares de reais	R\$ mil	% do capital social
Ciranda II Holding 2 S.A.	488.789	488.789	100%
	488.789	488.789	100%

	2023		
	Quantidade de ações em milhares de reais	R\$ mil	% do capital social
Ciranda II Holding 2 S.A.	428.228	428.228	100%
	428.228	428.228	100%

15.2. Composição do capital social

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 o Capital Social estava composto conforme segue:

	2024		2023	
	Quantidade de ações	Valor	Quantidade de ações	Valor
Saldo inicial	428.228	428.228	412.790	412.790
Aporte de Capital (a)	60.561	60.561	15.438	15.438
	488.789	488.789	428.228	428.228

CIRANDA II HOLDING S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(a) Os aportes realizados por evento societário nos exercícios de 2024 e 2023, estão apresentados a seguir:

Data do aporte	Detalhes do aporte	Quantidade de ações	Valor
Saldo inicial em 2022		412.790	412.790
03/04/2023	Aporte de capital	5.000	5.000
09/06/2023	Aporte de capital	10.000	10.000
28/07/2023	Aporte de capital	343	343
25/08/2023	Aporte de capital	35	35
20/12/2023	Aporte de capital	60	60
Saldo inicial em 2023		428.228	428.228
31/01/2024	Aporte de capital	200	200
12/06/2024	Aporte de capital	5.500	5.500
26/06/2024	Aporte de capital	4.395	4.395
25/07/2024	Aporte de capital	1.500	1.500
13/08/2024	Aporte de capital	2.500	2.500
17/10/2024	Aporte de capital	1.606	1.606
23/10/2024	Aporte de capital	4.000	4.000
18/11/2024	Transferência de AFAC	31.660	31.660
03/12/2024	Aporte de capital	3.000	3.000
20/12/2024	Aporte de capital	6.200	6.200
Saldo inicial em 2024		488.789	488.789

15.3. Destinação do resultado do exercício

	2024	2023
(Prejuízo) do exercício	(39.683)	(33.519)
Reversão (Constituição) da Reserva legal	-	17
Reversão (Constituição) da Reserva de retenção de lucros	-	187
Dividendos	-	-
Absorção de prejuízos acumulados	-	-
	(39.683)	(33.315)

15.4. Dividendos

	2024	2023
(Prejuízo) do exercício	(39.683)	(33.519)
(-) Reserva legal	-	-
(-) Prejuízos acumulados	-	-
Base para cálculo dos dividendos mínimos obrigatórios	-	-
Dividendos propostos	-	-

O lucro líquido do exercício será destinado conforme segue: (i) 5% (cinco por cento) para a formação da Reserva Legal, que não excederá a 20% (vinte por cento) do capital social; e (ii) pagamento do dividendo mínimo obrigatório de 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado aos acionistas, observado o disposto na Lei das Sociedades por Ações.

CIRANDA II HOLDING S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Receita operacional líquida

	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Receita de venda de energia	44.705	28.809
Impostos incidentes sobre vendas (*)	(1.631)	(974)
Cancelamento e devoluções	(21)	(259)
	43.053	27.576

(*) Regime cumulativo sendo PIS (0,65%) e COFINS (3%).

17. Custo dos serviços

	Consolidado 2024	Consolidado 2023	Controladora 2024	Controladora 2023
Depreciação	(31.451)	(24.644)	-	-
Encargos de uso da rede elétrica	(7.072)	(5.282)	-	-
Serviços de terceiros	(2.705)	(2.034)	-	-
Operação e manutenção	(2.246)	(1.124)	-	-
Arrendamento de terras	-	(548)	-	-
Seguros	(2.635)	(384)	-	-
Compra de Energia Elétrica	(5.440)	(189)	-	-
Outros	(45)	(153)	-	-
	(51.594)	(34.358)	-	-

18. Despesas gerais e administrativas

	Consolidado 2024	Consolidado 2023	Controladora 2024	Controladora 2023
Serviços de terceiros (*)	(1.999)	(2.085)	(73)	(51)
Impostos e taxas	(6)	(27)	-	-
Tributárias	-	(111)	-	(4)
Viagens e estadias	(89)	-	-	-
Despesas indedutíveis	1.200	-	417	-
Outros	(238)	(50)	-	-
	(1.132)	(2.273)	344	(55)

(*) Referem-se a despesa com prestação de serviços de consultoria, propaganda e marketing e despesas com cartório.

CIRANDA II HOLDING S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Resultado financeiro, líquido

	<u>Consolidado</u> <u>2024</u>	<u>Consolidado</u> <u>2023</u>	<u>Controladora</u> <u>2024</u>	<u>Controladora</u> <u>2023</u>
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras	149	177	(1)	2
Variação cambial ativa	-	196	-	-
	<u>6</u>	<u>-</u>	<u>(1)</u>	<u>-</u>
	155	373	(2)	2
Despesas financeiras				
Juros de debêntures	(116)	(16.015)	-	(16.016)
Juros de financiamentos	(15.003)	(3.125)	-	-
Comissão financeira	(3.052)	(1.008)	-	(438)
Multas e juros	(185)	(305)	(11)	-
Juros de desmobilização do ativo imobilizado	(260)	(179)	-	-
Atualização monetária	(9.783)	-	-	-
Outras despesas financeiras	(526)	(1.584)	(25)	(692)
	<u>(28.925)</u>	<u>(22.216)</u>	<u>(36)</u>	<u>(17.146)</u>
	(28.770)	(21.843)	(38)	(17.144)

20. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

O Grupo possui operações com instrumentos financeiros. O gerenciamento desses instrumentos financeiros é realizado por meio de monitoramento e controles internos que visam mitigar os riscos advindos desses instrumentos financeiros. As atividades relacionadas a gestão e monitoramentos dos riscos envolvem principalmente o acompanhamento da evolução das taxas de juros que podem impactar tanto os fluxos de caixa do Grupo bem como o valor de mercado dos instrumentos financeiros e o risco de crédito de seus ativos financeiros. As projeções e acompanhamento dos fluxos de caixa do Grupo são monitoradas com vistas a garantir o cumprimento das obrigações financeiras e de liquidez.

O Grupo não efetua operações com instrumentos financeiros derivativos.

20.1. Classificação dos instrumentos financeiros (consolidado):

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo seus níveis de hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

As contas a receber e a pagar de partes relacionadas, fornecedores e debêntures, classificados como custo amortizado possuem o valor contábil como uma aproximação razoável do valor e justo e por isso não estão sendo apresentados de forma segregada.

CIRANDA II HOLDING S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Consolidado		Controladora	
		2024	2023	2024	2023
			Contábil		Contábil
Ativos financeiros					
Custo Amortizado					
Caixa e equivalentes de caixa	5	19.960	12.365	334	25
Contas a receber	6	3.529	3.122	-	-
Outras Contas a receber com partes relacionadas	13	-	-	1.001	1001
Total		23.489	15.487	1.335	1.026
Passivos financeiros					
Custo Amortizado					
Fornecedores e outras contas a pagar	10	2.995	3.727	-	425
Outras Contas a pagar com partes relacionadas	13	612	13.894	52	-
Empréstimos e financiamentos	14	201.429	199.048	-	-
Total		205.036	216.669	52	425

20.2. Gerenciamento de riscos financeiros

A Administração é responsável pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco do Grupo. As políticas de gerenciamento de risco são estabelecidas para identificar, analisar e definir limites e controles apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites.

a. Risco de mercado

Risco de taxas de juros: decorre da possibilidade de o Grupo sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Administração entende que o risco de mudanças significativas no resultado e nos fluxos de caixa é baixo, e assim justifica a não demonstração da análise de extrapolação deste risco.

b. Risco cambial

O Grupo não está exposto a risco cambial de operações estrangeiras decorrente de diferenças entre as moedas nas quais as compras ou vendas são denominadas.

Análise de sensibilidade das taxas de juros

Com base nos dados disponíveis no Banco Bradesco, foi extraída a projeção dos indexadores CDI para um ano e assim definindo-o como o cenário provável; a partir deste foram calculadas variações de 25% e 50% ..

CIRANDA II HOLDING S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

31 de dezembro de 2024	Variação	Cenário Provável	Sensibilidade		
	2024	2024	Provável	25%	50%
Risco de aumento das taxas, juros e índices - CDI (a)	11,77%	14,83%	3,06%	3,83%	4,59%
	Índices	2024	Sensibilidade		
Aplicações financeiras		4.400	Provável	25%	50%
Empréstimos e financiamentos		201.429	135	168	202
			6.164	7.705	9.246
31 de dezembro de 2023	Variação	Cenário Provável	Sensibilidade		
	2023	2023	Provável	25%	50%
Risco de aumento das taxas, juros e índices - CDI (a)	11,87%	9,15%	-2,72%	-3,40%	-4,08%
Risco de redução do ativo e passivo			Sensibilidade		
	Índices	2023	Provável	25%	50%
Aplicações financeiras		9.216	(251)	(313)	(376)
Empréstimos e financiamentos		199.048	(5.414)	(6.768)	(8.121)

(a) Certificado de Depósitos Interbancários (CDI) – fonte - Bradesco Longo Prazo.

20.3. Risco de crédito

É o risco de o Grupo incorrer em perdas financeiras caso uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente de instrumentos financeiros do Grupo. Os valores contábeis dos ativos financeiros representam a exposição máxima do crédito.

	Nota	2024	2023
		Contábil	Contábil
Ativo			
Caixa e equivalentes de caixa	5	19.960	12.365
Contas a receber	6	3.529	3.122
Outras Contas a receber com partes relacionadas	12	-	-
Total		23.489	15.487

c. Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que o Grupo irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.

A abordagem do Grupo na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação do Grupo.

O Grupo possui ativos financeiros representados por caixa que resultam diretamente das integralizações dos acionistas. O Grupo não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

CIRANDA II HOLDING S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros remanescentes na data de reporte. Esses valores são brutos e não descontados, e incluem pagamentos de juros estimados e excluem o impacto dos acordos de compensação.

Em 31 de dezembro de 2024

Consolidado						
Fluxo de caixa contratuais						
Notas	Valor contábil	Total	3 meses ou menos	3-12 meses	Acima de 12 meses	
Fornecedores e outras contas a pagar	11	2.995	2.995	2.995	-	-
Empréstimos e financiamentos	14	201.429	201.429	-	8.916	192.513
Contas a pagar com partes relacionadas	12	612	612	612	-	-
		205.036	205.036	3.607	8.916	192.513

Controladora						
Fluxo de caixa contratuais						
Notas	Valor contábil	Total	3 meses ou menos	3-12 meses	Acima de 12 meses	
Contas a pagar com partes relacionadas	12	52	52	52	-	-
		52	52	52	-	-

Em 31 de dezembro de 2023

Consolidado						
Fluxo de caixa contratuais						
Notas	Valor contábil	Total	3 meses ou menos	3-12 meses	Acima de 12 meses	
Fornecedores	11	3.727	3.727	3.727	-	-
Empréstimos e financiamentos	14	199.048	199.048	5.301	16.838	687.000
Outras Contas a pagar com partes relacionadas	13	13.894	13.894	-	13.894	-
		216.669	216.669	9.028	30.732	687.000

CIRANDA II HOLDING S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

		Controladora				
		Fluxo de caixa contratuais				
	Notas	Valor contábil	Total	3 meses ou menos	3-12 meses	Acima de 12 meses
Fornecedores	11	425	425	425	-	-
		425	425	425	-	-

21. Demonstrações dos Fluxos de Caixa

21.1. Transações que não envolvem caixa

Em 31 de dezembro de 2023 as operações que não afetaram caixa nas operações do Grupo estão demonstradas a seguir:

Consolidado
2023

Reconciliações entre as adições do imobilizado e adições do fluxo de caixa

Capitalização de custos e juros de debêntures, sem efeito caixa no encerramento do exercício	7.212
Provisão de ativo imobilizado de desmontagem, sem efeito caixa no encerramento do exercício	2.592
Adições no ativo imobilizado não liquidadas no encerramento do exercício	881

22. Provisões para perdas em processos administrativos e judiciais

A Companhia não foi parte em processos administrativos e judiciais oriundos do curso normal de suas operações. Com base nas informações e avaliações de seus assessores jurídicos externos, a Administração não identificou a necessidade de reconhecimento de provisão de contingência no passivo ou de divulgação em nota explicativa, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023.